

25 MAR 2000

4-A ECONOMIA*Divisão Pública*
SETOR PÚBLICO
.....

Superávit primário de R\$ 4 bi causa surpresa

Com um superávit primário (não inclui juros) de R\$ 4,094 bilhões, as contas do setor público superaram as expectativas do mercado e do próprio Governo Federal em janeiro. Este resultado corresponde a 4,58% do Produto Interno Bruto (PIB). Na trajetória traçada no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Governo estimou que o resultado primário de janeiro deste ano seria de R\$ 730 milhões e que, até março, o setor público deverá ter acumulado o superávit de R\$ 7,240 bilhões.

“Não esperávamos este resultado”, admitiu o chefe do Departamento Econômico (Depec) do Banco Central, Altamir Lopes. Segundo ele, o resultado é o melhor já ocorrido em janeiro desde que o BC iniciou a coleta de dados, em 1991. Em janeiro do ano passado, o setor público registrou o superávit primário de R\$ 2,991 bilhões.

No entanto, no conceito nominal, que inclui juros, as con-

tas do setor público ficaram deficitárias em R\$ 2,689 bilhões no primeiro mês deste ano. Depois de cair por três meses consecutivos (outubro, novembro e dezembro de 99), a dívida líquida cresceu R\$ 6,636 bilhões com relação a dezembro e atingiu, no final de janeiro, R\$ 523,208 bilhões, equivalente a 47,2% do Produto Interno Bruto (PIB). O ano passado terminou com a dívida no patamar de R\$ 516,572 bilhões, correspondente a 47% do PIB. Mesmo negativo, o resultado é o melhor já ocorrido em janeiro desde 1995. Em dezembro, o setor público teve déficit, tanto no conceito primário como nominal. Eles foram, respectivamente, de R\$ 1,791 bilhão e de R\$ 3 bilhões.

Lopes atribuiu o bom resultado em janeiro ao aumento de 24% na arrecadação do ICMS - entraram R\$ 6,550 bilhões nos cofres dos estados; e o pagamento, pelos governos estaduais, da folha de dezembro e do 13º salário no próprio ano.